

ASSIGNATURA

POR UM MEZ. \$500

PAGOS ADIANTADOS

VANGUARDA

ORGÃO NEUTRO

ASSIGNATURA

POR UM ANNO \$5000

PAGOS ADIANTADOS

Toda correspondencia será enviada ao escriptorio da typographia, praça da Matriz.

VANGUARDA

Crato, 15 de Outubro de 1887

Temos jury por toda a parte e na verdade possuímos uma importantíssima instituição — A justiça está á porta do cidadão que vai encontrar nesse grande baluarte das liberdades publicas a mais solida garantia.

O systema de olho por olho, dente por dente, o systema da vendicta particular, a justiça de um só homem — a dictadura, tudo isso caio perante as luzes do seculo, perante a moderna civilização, devido aos triumphos da liberdade.

O que vemos? A punição prompta e immediata dos crimes, o verdictum do jury cobrindo com sua egide os mais sagrados direitos, levando a paz e a tranquillidade a toda a parte.

O jury é a maior garantia da ordem, o jury é a maior garantia da liberdade.

Sim a instituição é sublime, é optima, é salvadora; por meio della pode-se afirmar sem medo de errar que as sociedades marchão sem embarço, sem temer as grandes commoções.

Quanto as vantagens do jury estão todos do mais perfeito accordo, não ha opinião divergente e nem o nosso proposito é fazer o panegyrico da instituição, outros já o fizeram brilhante e oportunamente.

A questão que ora nos preocupa, embora tenha relações com o jury é todavia diferente.

Temos jury, é optima a instituição; mas bastará possuir uma boa instituição, quando essa não é conhecida pela maioria dos cidadãos, quando não sabem executar-a de modo a produzir os seus salutaes effectos? Haverá no paiz instrução ou o grau de instrução necessaria para bem desempenhar-se o cidadão do papel que lhe foi confido? Haverá razão nessa faina de dividir os termos, cre-

ando novos, sempre com intuito de novos conselhos de jurados, collocando assim a justiça mais á porta de cada cidadão? Entendemos que ainda é preciso educar o povo no sentido dessa instituição, pondo-a em pratica com as precisas cautelas e com toda a prudencia.

Entregal-a aos ignorantes e analphabetos em vez de um bem é um grande perigo.

Si o paiz estivesse em outras condições a respeito de instrução, seriamos os primeiros em pregar a multiplicação dos conselhos dos jurados, pondo assim a justiça á porta de todos; mas nunca no estado em que nos achamos — É doloroso, triste e vergonhoso o que muitas vezes se observa por ahí em materia de jury; o templo augusto da justiça passa a ser uma ridicula farça, um mau arremêdo das formulas imponentes e garantidoras da liberal instituição.

Si estivesse em nossas mãos, com toda a certeza votaríamos a suppressão de muitos termos, onde os conselhos de jurados são uma vergonha permanente.

É preciso que os tenhamos menos; más que sejam mais verdadeiros e mais serios — para que possam offerrecer as garantias a que todos tem direito.

A qualificação de jurados devendo ser feita conforme a lei, succede muita vezes, que para fazer-se conta de chegar, salta-se por cima da mesma no interesse de não acabar-se com o conselho; então são qualificados cidadãos sem a renda exigida, sem aptidão e sem independencia — Por essa e outras é que a instituição não tem dado os fructos desejados ou os fructos que da mesma se deve esperar — Acabem com semelhante abuso com esse aparato; faça-se o que se pode e o que se deve, e depois mais tarde, com algum esforço e paciencia tudo se alcançará.

NOTICIARIO

Fallecimento — Victima de antigos pa-

recematos snemmbio na idade 72 annos no dia 11 deste mez, n'esta cidade, a Ex.^{ma} Sr.^a D. Joseph Carlotta da Silva, viua do cap.^m Manoel Garçes da Silva Peixoto.

A sua Ex.^{ma}, e desolada familia, especialmente aos seus dignos fillos Ex.^{os} Manoel Carlos da Silva Peixoto, Vigario de Mulvão e Agnelo Garçes da Silva Peixoto, escriptão de empiaes do I. á. nossas pexames.

Partida:— Para o Recife partirão no dia 7 deste mez o Sr. Coronel ^{parna} Alexandr de Alcantara Pedroso, importante negociante desta cidade, e o Sr. Leopoldino ^{parna} Romão Rodolfo.

A ambos desejamos boa e feliz viagem.

Jury do Grato— No dia 8 deste mez foi encerrada a 3.^a sessão ^{judicaria} judicial deste termo, tendo sido submettidos á ^{juiz} julgamento os seguintes réos:

— No dia 4 Domingiao José da Silva ^{pro-} nunciante no aut. 2057—advogado ^{professor} Manoel da Penna — absolvido.

Gosmar Maria Alves de Moura, aut. 205, advogado Tenente Coronel Manoel Sedrin — absolvida.

— No dia 5 José Suares Mariz, aut. 222, advogado Professor M. da F e m — absolvido.

— No dia 6 Joaquim G. ^{tenente} Alves Quimbo, aut. 205 e 199, advogado Tenente Gorgonio Brígido — absolvido, appellaç. o D. Juiz de Direito.

— No dia 7 Manoel Correia de Araújo, aut. 192, advogado Tenente Coronel M. Sedrin — absolvido.

— No dia 8 Candido Bizarra Leite e Joaquim Bizarra Leite, aut. 205, advogado Professor M. da Penna — condemnados no grio malto, appellaçào.

Jornal do Agricultor.— O distincto redactor e proprietario deste jornal Dias da Silva Junior acaba de brincar-nos com o volume do 2.^o semestre do 8.^o anno do seu jornal, acompanhando a offerta uma carta concebida em termos os mais lisonjeiros á nosso respeito.

Agradecemos com toda abundancia d'alma a fineza do illustrado collega.

Alistamento eleitoral.— Consta que foram apresentadas ao Dr. Juiz municipal deste termo vinte ^{peçoas} peçoas requerendo inscriçào no registro eleitoral.

Alistamento militar.— A respectiva junta ^{parochial} parochial deste alistamento, não tem podido encetar os seus trabalhos á feiza das listas que devem ser fornecidas pelas autoridades policiaes.

Est. digno gigas.— Voltou o Silvio no Pedro II e d'esta vez não nos empozalhou com sua baba. Obrigado.

Ainda se mostra abito aos nossos costumes, e arredio aos misteres da ^{profissao} profissao, que diz ter

Com um simples rasgo de sua ^{prima-na} penna-nos vabba nos mudou para a Parahyba.

Oh! Sr. Silvio, nós moramos nas ^{parna} Carimacocos — Carimacocos são uns sertões secos e estereis d'aquella provincia.

Aprenda, ouvidor...

De S. Mathews.— Estiveram entre nós os Sr.^s Tenente Coronel Raymundo Gomes de ^{Oliveira} Oliveira e Cap.^m José da Silva Pereira Costa Leal, distinctos cidadãos residentes n'equete termo.

Inquerito policial.— Na dias se achava na conclusào do Dr. Juiz municipal do termo, para dar-lhe o distincto legal, o inquerito ^{policial} policial sobre um tiro disparado, segunda ordem, encuetamente, por José Nivaldo Maciel no mezar José Maximiano da Costa.

Gratoo se deu em o I.^o d'este mez, em ple no dia n'esta cidade, e a policia ^{procedeo} incomitante procedeo as diligencias que lhe cumpriaõ.

Fallecimento.— A 16 do corrente pelas nove horas da noite falleceu a liberta ^{horas} Josepha Maria d'Assumpção, de antigos parentes do fizado. Contava 42 annos de idade. Suas boas qualidades e virtudes ^{gringearam-lhe} gringearam-lhe em vida geral sympathia e estima.

Seu ex-senhor, o Major Pedro José Gancalves da Silva, que a considerava como ^{peçoas} peçoas de sua propria familia, fez enterral-a condignamente.

Ao seu subimento, que teve lugar as 4 horas da tarde de 11, comparecomum diversas ^{peçoas} peçoas gradadas da nossa sociedade.

Deus se compataça de sua alma.

Procede.— Estave entre nós o Sr. José Gualdes da Silva Bola, socio da acreditada firma Bola & Comp.^{ta}, do I. á.

Feira.— Foram os preços dos generos da feira da semana:

Rapadura (boa)	5\$000	1 ^o - cento
Bica (ordinaria)	30	uma
Farinha	20	litro
Arroz	40	" "
Fajão	50	" "
Milho	20	" "
Comana	60	" "
Sar	60	" "
Assucar (1. ^o qualidade)	5\$000	arroba

Assucar (Inferior) 2\$500 ,, arroba
 Aguardente 500 ,, canada
 Mata-douro.— Abateram-se para o consumo do dia 6 ao dia 12 do corrente 35 reaes.

COLLABORAÇÃO

EMIGRAÇÃO CEARENSE PARA O NORTE

Não é mais um facto commum e sem importancia a emigração cearense para as provincias do Pará e Amazonas.

São ondas enormes de povo que a luta pela vida faz dizerem adens á sua chára patria.

Bem sabemos quanto ganha o nosso governo com estes braços robustissimos escalando immensas florestas e explorando caudalosos e insondaveis rios; mas elle será o unico culpado pelo abandono de uma provincia cheia de vida e patriotismo.

Os grandes lavradores, já lutando com difficuldade por falta de braços e a causa d'isto é não termos um serviço que garanta a subsistencia do povo, como uma estrada de ferro.

O governo gasta millão de contos com a emigração estrangeira e entretanto com este povo heroico, o unico que se atreveu a lutar com o gigante e deu com elle par terra, se mostra indifferente e não gasta um vintem.

As portas do commercio estão escancaradas para aquellas regiões desconhecidas e temidas por todos os povos do mundo.

Somente o povo cearense podia domar o gigante e arrancar de seu dorso rios de ouro para o governo.

É provavel que tenhamos secca e então teremos de presenciar a lugubre e espantosa scena de 77.

O governo sabio e forte é o que previne os males das nações.

Pedimos ao nosso governo que nos mande trabalho pela estrada de ferro para o Crato, ou então nos ajude na exploração das provincias do Pará e Amazonas.

Não lhe estamos pedindo favor e sim justiça.

Tenha dó e compaixão do triste espectáculo, que estamos vendo, de um povo inteiro abandonar o que tem de mais doce e tempo para seu coração no meio de muitas lagrimas.

Horror!

Enocion.

LITTERATURA

O GENIO

Oh! riamos de tudo! a vida é um sonho,
 A gloria, a eternidade... uma illusão!
 Maldito aquelle que em pensar fatal
 Antes quiz uma lyra que um punhal
 E a sombra adormeceu da inspiração!

Maldito aquelle que matou seus sonhos,
 Abandonou suas noutes de lareira,
 São pensar de criança, e cubicoso
 Deixou de amar um riso carinhoso
 Pela estatua da gloria,—forasteira!

Maldito aquelle que votou-se aos livros,
 Às vigílias, insomnias e tormentos,
 Envelheceu na flor da mocidade!
 Quando julgou topir a eternidade
 Teve inda por esmolla o esquecimento!

Triste o dom do poeta. O vulgo insano
 Não comprehende o dever que o despedaça.
 —É um louco! . . . proclamam motejantes,
 E entre um riso das turbas dondejantes
 Rola um propheta pelo chão da praça!

Alma de fogo! coração de archanjo,
 Inspiração de Deus. . . quebra uma lyra!
 Arranca o louro que te cinge a fronte,
 Que o mundo de hoje com desprezo insonte
 Zomba das dulias que o Senhior te inspira!

Na enxerga da miseria acaba o genio!
 Gasta-se ao fogo de um calor intenso;
 Mas a infamia corôa-se de louro,
 A intriga dorme sobre leito d'ouro.
 Repousa o vicio ao fumegar do incenso!

FAGUNDES VARELLA.

CORRESPONDENCIA

JARDIM 24 DE SETEMBRO DE 1887

Sempre que temos de escrever alguma coisa para a *Vanguarda* apresenta-se-nos a difficuldade da falta de portador em dias determinados para essa cidade aproveitando-nos apenas uma ou outra pessoa que a negocio particular viaja d'aqui para lá.

Por isso nossa correspondencia pecca por ser retardada.

Depois de nossa ultima missiva nada ha

occorrido que mereça as honras da publicação além da grande influencia que tem tido o Club Litterario— No dia 4 deste reunio-se o Club em sessão ordinaria na qual foi deliberado que se festejasse o glorioso dia 7 de Setembro para o que foi nomeada uma commissão para tratar dos festejos.

No dia 7 o Club fez ao meio dia uma sessão solenne em que forão lidas publicamente as notas de aproveitamento dos alumnos das diversas aulas do Club. Apòs esta leitura o Presidente Dr. Gustavo Horacio de Figueiredo subindo a tribuna pronunciou um discurso em que fez sobresalir as idéas de liberdade, igualdade e fraternidade. *Liberdade*, disse o orador, com a emancipação politica do paiz e civil na provincia com a libertação dos escravos; *igualdade e fraternidade* com a instrução disseminada por todos os angulos e para todos! Foi muito applaudido.

Sobre o mesmo assumpto fallarão mais sendo entusiasticamente applaudidos o Cap^m Castriciano Marques de Gouveia, o Advogado, Rodrigo de Sá Barreto, o Professor Antonio Jayme de Alencar Araripe e o Alféres Francisco José da Silva Filho.

D'entre os alumnos do Club dons jovens de nomes Antonio Caminha de Anchieta Gondim e Antonio Jayme de Alencar Araripe Filho tão bem pronunciarão bellos discursos em que mostrarão intelligencia e aproveitamento em seus estudos.

Ao encerrar a sessão solenne o Presidente convidou os associados para uma *soirée* á noite em o paço da camara municipal, salões que já estavam perfeitamente preparados.

As sete horas da noite já se achavão os salões quasi repletos de cavalheiros e senhoras da mais distincta sociedade jardinense. As oito horas começaram as dansas em que tomarão parte grande numero de socios presentes, dansando no salão principal para mais de desescis pares.

As nove foi servida aos convidados uma lauta ceia. Durante os intervallos algumas senhoras e cavalheiros cantarão bellos trechos musicas sobresahindo uma senhora que com doce e lirica voz cantou abella poesia patriotica do vate brasileiro— *Todos cantão sua terra, tambem vou eu.*

As duas horas mais ou menos terminou a excellente festa levando todos a mais grata recordação.

Um observador, um curioso que se occultou sob o pseudonymo de Argos forneceo-nos

as seguintes notas tomadas a *vol d'oiseau* ao bello sexo e pedio-nos que occultassemos os nomes o que com muito gosto faremos:

Continua.

ANNUNCIOS

A Grammatica Simplificada do professor **Sobreira**, approvada pelo conselho de instrucção publica e composta segundo o methodo de nossa Escola Normal acha-se á venda na Barbalha em casa do Sr. Antonio Callou; na Missão-Velha em casa do Sr. Sabino d' Almeida Pires; no Joazeiro em casa do Sr. José Pereira; no Crato em casa do Sr. Vicente Gomes de Amorim.

A Geographia especial do Ceará do mesmo auctor, unica até hoje publicada, se acha á venda nas mesmas casas supra indicadas.

(1 — 10)

THEATRO

Domingo, 16 d'este mez, subirá á scena no **Theatro**. S. Vicente de Paulo o pomposo Drama **Octavio** em cinco actos ensaiado com perfeição pela companhia Dramatica « Mocidade Cratense ».

PERSONAGENS

Major Aprigio.	Panercio da Natividade.
Octavio.	Paulo, escravo. de D.
D. Josepha.	Josepha.
Henriqueta.	Felismina, escrava de D.
Alice.	Henriqueta.
Rosinha.	Commendador.
Dr. Luis.	Baroneza do Pedrão.
Frederico.	Cap ^m . Costa.
Rodrigo.	Lopes, procurador de D.
Um Padre.	Josepha.

Convidados, criados &

Acto 1^o.

As desconfianças de Aprigio.

Acto 2^o.

O contrato do casamento e o penhor de joias.

Acto 3^o.

O resgate de uma liberdade.

Acto 4^o.

A embriaguez de Octavio.

Acto 5^o.

O casamento e a morte de Octavio.

Acto 6^o.

Uma parte lirica o « Marujo ».